

# Repensando a arte de curar

## O Que e Enfermagem

Coleção Primeiros Passos São Paulo  
Brasiliense 1993

O *Que e Enfermagem* chega ao mercado fiel a proposta editorial da coleção a qual pertence a Primeiros Passos passar ao leitor não necessariamente especializado noções básicas e abrangentes do tema em questão. Desenvolvendo como principal peculiaridade o entendimento da questão da enfermagem sob uma ótica diferente da convencional. Maria José de Lima (baseada em longa experiência

no campo não só no universo acadêmico mas também no exercício pragmático da profissão) sugere nova compreensão da prática do curar imediato. Visões diferenciadas são transmitidas levando em consideração questões referentes ao meio ambiente a higiene a alimentação ao lazer assim como necessidades entendidas como espirituais.

Formas de tratamento da relação paciente/enfermeiro enfoques desprezados pelo universo acadêmico e sobretudo a necessidade de uma maior relevância da identidade individual do paciente são colocados em destaque. Uma maior e efetiva consideração de questões referentes ao gênero raça classe preferência sexual e religião aparece. Uma perspectiva diferente da convencional e que sem dúvida alguma em muitos conhecimentos contribuiu para aqueles que estiverem interessados na arte de curar.

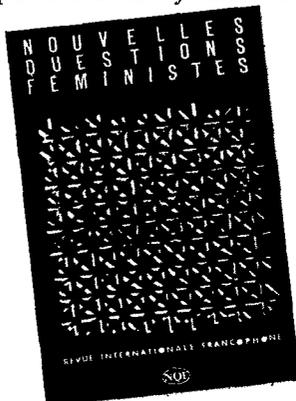
## NOUVELLES QUESTIONS FÉMINISTES

**Théorie féministe – Mouvements – Europe – Revues critiques**

*Redactrice Christine Delphy*

*NQF est la plus ancienne et la principale revue d'études féministes en langue française. Elle est consacrée à la diffusion et au développement de la réflexion née des mouvements féministes. Elle souhaite*

*être un forum pour les analyses et les débats venant du monde entier, tout en maintenant une attention particulière à l'Europe et à la francophonie.*



*NQF paraît quatre fois par an  
France et Europe 245F  
Autres pays 400F*

Redaction, abonnements

**Nouvelles Questions Féministes**  
c/o C Delphy - IRESCO  
59-61 rue Pouchet  
75849 Paris Cedex 17

# Mulher e literatura

## Sob o Signo de uma Flor

Rio de Janeiro Sette Letras 1993

---

Apresentado como tese de mestrado de Yasmin Jamil Nadaf, especialista em Literatura Brasileira *Sob o signo de uma flor* é uma minuciosa pesquisa que procura trazer a tona o universo da mulher matogrossense da primeira metade desse século. Através da paciente análise e catalogação da única revista editada por mulheres intitulada *A violeta* publicada pelo Grêmio Literário Julia Lopes entre aproximadamente 1916 e 1950 na cidade de Curitiba a autora aposta na possibilidade de vislumbramento tanto do universo daqueles que a escreviam como daquelas a que se destinava a revista.

Dividida em duas partes a primeira basicamente uma descrição da estrutura editorial (periodicidade paginação ilustração formato e capa assinatura impressão etc.) a segunda apresenta um índice geral de assuntos tematizados pelo periódico (crítica educação filantropia história música moda e estética medicina e saúde etc.) *Sob o signo de uma flor* apresenta uma valiosa investigação da história intelectual feminina no Brasil.

## Saúde: um conceito que precisa ser revisto

### Cadernos de Saúde Pública

Vol. VII número 2 Rio de Janeiro Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz abril/junho de 1991

---

Frente a pouquíssima atenção que a saúde como um todo e principalmente a da mulher recebem no Brasil a iniciativa da ENSP Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz de inserir a área temática Mulher e Saúde em seu Programa de Mestrado e de Doutorado em Saúde Pública merece aplausos.

E na esteira dessa inserção que nos deparamos com a publicação do primeiro número especial dos *Cadernos de Saúde Pública* com o tema Mulher e Saúde.

Apesar do salto de qualidade que as políticas públicas deram na década de 80 através da formulação de propostas de atenção integral à saúde da mulher (como por exemplo a implantação de serviços públicos de contracepção que almejassem a incorporação da própria mulher como sujeito ativo nos cuidados de sua saúde levando em conta todas as etapas da vida) e gritante o gap entre propostas e realidade.

Como defende o movimento de mulheres para um real avanço nas conquistas faz-se imperioso que o conceito de saúde seja ampliado levando em consideração temas como saúde mental sexualidade aborto adolescência velhice trabalho e cidadania.

E se voltando para essa preocupação que o *Caderno de Saúde Pública* desenvolve um tipo de abordagem que extrapola as tradicionais questões de saúde materna procurando refletir tanto sobre a questão da ampliação do conceito de saúde quanto da implementação de serviços públicos que lidem com a mulher como um ser integral.

Os *Cadernos de Saúde Pública* podem ser adquiridos na Fundação Oswaldo Cruz Redação dos Cadernos de Saúde Pública Rua Leopoldo Bulhões 1480 Mangueiras 1º andar SDE ENSP 21041 Rio de Janeiro RJ

## Um apanhado sobre a crítica feminina

### Ensaístas Brasileiras

Rio de Janeiro Rocco 1993

---

Como Heloisa Buarque de Hollanda e Lucia Nascimento Araujo já o dizem a escolha do termo *ensaístas* para a catalogação do *pensamento crítico feminino nas artes e na literatura* é uma opção arbitrária. Escolha essa que se justifica quando nos deparamos com a larga abrangência das categorias sobre as quais este trabalho foi feito. Pesquisando um campo que vai do mundo das letras ao mundo das artes *Ensaístas Brasileiras* é uma obra que engloba o nome de autoras (somente com obras publicadas) das áreas de literatura música teatro dança cinema e artes plásticas. Num recorte temporal situado entre os séculos XIX e XX tem o mérito de apresentar através de breves (mas precisas) biografias das autoras contempladas os vários momentos da produção crítica feminina.